

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

CAMPUS: Campus Ubá

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE: Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

NOME DO CURSO: Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação.

NOME E CÓDIGO DA GRANDE ÁREA: Educação

NOME E CÓDIGO DA ÁREA/SUBÁREA:

ÁREA: Educação CÓDIGO: 7.08.0000-6 SUBÁREA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL CÓDIGO: 7.08.0403-6 **TIPO MODALIDADE TIPO**

DE OFERTA

Especialização (x) Presencial () Turma regular (x) MBA () A distância (x)
Turma por contrato/convênio ()

NÚMERO DE VAGAS:

Totais: 30

Ampla concorrência: 18

Cotistas (preto, pardo, indígena e PCDs): 6

Destinadas a servidores do IF SUDESTE MG: 6

Carga Horária: 360 horas, fragmentadas em 3 eixos de, respectivamente, 100hrs, 130hrs e 130 horas. Nestes eixos, estão contabilizadas as disciplinas obrigatórias e optativas.

Duração do Curso:

Mínima: 12 meses

Máxima: 18 meses

Período de Realização Previsto:

Início: (08/2024)

Término: período máximo de 18 meses

COORDENADOR (ES):

Fernanda de Abreu Reiff - Mestre em Linguística - Professora EBTT DE

Possui graduação em Letras (Português-Inglês) pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2006) e mestrado em Linguística, pela mesma instituição (UFJF), na linha de pesquisa de ensino voltado ao letramento digital e formação docente. Tem experiência na área de Letras (Português-Inglês), com ênfase em Língua Inglesa. Atuou como professora de língua inglesa em escola bilíngue e curso de idiomas por 9 anos, concomitantemente como professora de língua inglesa e de língua portuguesa na prefeitura de Juiz de fora e também no estado de Minas Gerais por 8 anos. Atualmente, é professora de línguas do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, no qual exerceu o cargo de coordenadora de ensino durante 18 meses; encontra-se como membro do comitê de internacionalização do Campus Ubá, representante do Centro de Línguas, coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão e membro da comissão 5 do projeto reencontro.

Eduardo Pereira da Rocha - Doutorado em Química - Professora EBTT DE

Professor de Química na área de Química Geral e Química Analítica, com pesquisa nas áreas de Química Teórica e Modelagem Molecular, com interesse em Fotoquímica, Medicina e Química Teoria. Minhas grandes áreas são a Físico-Química e a Química Inorgânica. A subárea é a aplicação teórica da metodologia ab-initio para compreensão do comportamento químico dos complexos metálicos e sua aplicação com sondas fluorescentes. Doutor pela UFLA no programa de AgroQuímica do Departamento de Química, cuja pesquisa foi desenvolvida com o Grupo de Modelagem Molecular sob orientação do Professor Dr. Teodorico Castro Ramalho. Eduardo atuou como docente no estado de Minas Gerais e, no IF Sudeste MG, atuou nos campi Muriaé e Rio Pomba. Atualmente, atua como Diretor do Campus Ubá no IF Sudeste MG.

PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO:

O curso se propõe como uma formação docente continuada, voltado para a discussão das tecnologias digitais que permeiam nossas práticas sociais. Dessa forma, o público-alvo atende graduados em qualquer área (licenciados, bacharéis ou tecnólogos) com interesse na área da educação e tecnologia.

Espera-se que, ao concluir o curso, os/as estudantes da pós-graduação alcancem uma apropriação das ferramentas digitais nos âmbitos pessoal, teórico e prático, assim como uma mudança de perspectiva em relação ao letramento digital e à formação docente. Além disso,

pretende-se que as participantes e os participantes em formação analisem, a partir de suas práticas e reflexões, os níveis de letramento digital: funcional, crítico e retórico (SELBER, 2004), e construam práticas pedagógicas crítico-reflexivas, de acordo com sua experiência pessoal com a tecnologia.

HISTÓRICO:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (CEFET-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João Del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.



FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais têm por finalidades:

1. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

2. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

3. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

4. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; 5. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

6. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

7. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; 8. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

9. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais em seu PDI 2021-2025 apresenta como princípios norteadores das atividades da instituição:

I. liberdade de expressão, de aprender, de ensinar, de pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

II. pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;

III. indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;

IV. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania e ética;

V. gestão democrática, transparência e sustentabilidade;

VI. compromisso com a formação humana integral;

VII. compromisso com a educação inclusiva e emancipatória;

VIII. compromisso com a natureza pública, gratuita e laica do ensino sob a responsabilidade da União.

Seguindo esses princípios e características, o Campus Ubá começou suas atividades

acadêmicas de acordo com a Portaria Normativa do Ministério da Educação nº 11 publicada no dia 10 de maio de 2016, no plano de expansão e interiorização da Rede Profissional e Tecnológica do Governo Federal como política de estado, que por sua vez está alicerçada nas demandas regionais de profissionalização das comunidades locais e regionais, ofertando cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC). Desde 2016 até 2021, o Campus tem oferecido semestralmente novos cursos nessa modalidade de ensino: FIC Inglês Básico (2016 a 2019), FIC Programador Web (2017 e 2018), FIC Programador de Sistemas (2018 e 2019), FIC Operador de Computador (2018 a 2019), FIC em Operador de Processos Químicos (2021), FIC em Assistente de Planejamento, Controle e Programação da Produção (2021), FIC em Assistente de Gestão de Marketing (2021) e FIC em Assistente de Contabilidade (2021). Em 2019, o Campus Ubá iniciou uma nova trajetória na oferta de formação Profissional começando a oferecer cursos técnicos concomitantes e subsequentes em Administração e em Desenvolvimento de Sistemas, além de iniciar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o curso do PROEJA FIC de Montador e reparador de computador, possibilitando a formação profissional de estudantes da Educação de jovens e adultos.

JUSTIFICATIVA:

As transformações impulsionadas pelo avanço tecnológico e pela cibercultura (Lévy, 1999) estão modificando os papéis de diversos profissionais, dos quais são exigidas novas habilidades e competências para atuar na sociedade em Rede (Castells, 1999). As tecnologias digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estão integradas moldando nossas práticas sociais cada vez mais, como assevera Kenski (2008) e transformando a forma como nos relacionamos uns com os outros e com o conhecimento. Nesse sentido, um grande desafio para o ensino-aprendizagem é propiciar uma formação docente que vá além do uso e proporcione a integração das TDICs com as práticas pedagógicas (FREITAS, 2010), em outras palavras, letrar o professor para atuar no mundo globalizado, tecnológico e hipermodal em que estamos inseridos.

Para um país como o nosso, de grande extensão territorial e de uma diversidade cultural e social igualmente grandiosa, há várias questões que tornam o debate em torno do tema complexo. Além da infraestrutura, o acesso às ferramentas tecnológicas pelos professores e pelos estudantes são questões extremamente desafiadoras. Mas há várias tendências que podem ser destacadas e que poderão contribuir para o desenvolvimento futuro da educação e da ciência no Brasil.

Nesse sentido, a discussão em torno do uso das tecnologias digitais na educação e a preparação dos agentes envolvidos no processo educativo para essa inserção foi intensificada e impulsionada pela pandemia do COVID 19, doença advinda do coronavírus, a qual colocou o mundo

em uma situação nova e desafiadora. E, conseqüentemente, a escola como instituição social, destinada a ofertar a educação formal, foi atingida por diversas transformações, provocando a adoção rápida de novas práticas pedagógicas voltadas para o ensino remoto e a adoção das tecnologias digitais educacionais, que se tornaram instrumentos essenciais nesse processo.

Considerando a ausência desse tipo de letramento na formação docente e a necessidade de reflexão sobre o uso das tecnologias digitais na educação, salientamos aqui três pontos importantes que justificam a criação deste curso no Campus Ubá: i) as ações desenvolvidas pelas servidoras e servidores do Campus fomentando o tema do uso de tecnologias digitais e educação; ii) a análise da consulta pública que aponta a demanda para a formação em nível de pós-graduação e a construção do plano de ofertas de cursos e vagas elaborado em 2020; iii) a possibilidade de ampliar a atuação do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Ubá, na educação e formação docente atendendo, assim, à legislação que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

CONCEPÇÃO DO CURSO:

O Curso de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas à Educação segue os critérios do regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IF Sudeste MG e sua oferta vem contribuir para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão nos municípios de Ubá e circunvizinhos, consolidando a atuação do Campus Ubá e do IF Sudeste MG no desenvolvimento da educação regional.

Os princípios que orientam o desenvolvimento curricular do curso Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação se baseiam na formação humanística e integral através da ética como tema transversal, da perspectiva histórica e crítica da construção social, do envolvimento da diversidade cultural e pluralidade dos indivíduos, assim como a interdisciplinaridade, conduzindo a uma sólida formação para o exercício da cidadania, da prática do trabalho e da vida cultural.

Para além de uma formação complementar que leve a uma compreensão acerca do papel da tecnologia digital na educação nos tempos contemporâneos, a proposta do curso pretende preparar os profissionais em direção a uma compreensão histórico-cultural do contexto a qual fazem parte, incluindo a dimensão político-social do trabalho, da tecnologia digital e da educação, com o intuito de refletir e atuar no sentido de transformar a realidade social do cotidiano escolar, principalmente através de práticas pedagógicas.

Considerando a demanda por capacitação dos profissionais da educação na região da zona da mata e o perfil docente do Campus, o curso torna-se viável para atendimento à comunidade. Os

professores que farão parte desse curso têm formação em nível de mestrado e doutorado nas áreas de computação, de ciências exatas, de humanas e de linguagens.

OBJETIVOS:

1) Geral: O objetivo geral do curso é proporcionar espaço de aperfeiçoamento no uso das tecnologias digitais, tendo em vista seu uso nas práticas pedagógicas, e de reflexão crítica sobre o impacto que essa forma de tecnologia provoca no sistema social, dentro e fora da escola. Com isso, objetiva-se propiciar a apropriação de saberes necessários para uma melhor atuação docente na prática da sala de aula.

2) Específico(s): os objetivos específicos do curso de pós-graduação em tecnologias aplicadas à educação se baseiam em Selber (2004) e sua teoria de letramento digital. Nesse sentido, expomos os seguintes objetivos específicos:

2.1) Letramento funcional: capacitar profissionais/professores quanto ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação em práticas pedagógicas e no suporte ao processo de ensino aprendizagem;

2.2) Letramento crítico: refletir sobre o domínio de hegemonias tecnológicas e seu impacto na sociedade, destacando-se o contexto ideológico que permeia as tecnologias, principalmente no âmbito pedagógico.

2.3) Letramento Retórico: elaborar e executar projetos de aprendizagem baseados no uso das TDIC para o ensino, como a produção de materiais e/ou tecnologias educacionais envolvendo as discussões acerca do letramento digital funcional, crítico e retórico.

METODOLOGIA

CONCEPÇÕES GERAIS DA METODOLOGIA DO CURSO

Entende-se por Educação a Distância (EaD) os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia digital, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Essa proposta foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas contemporâneas e, por essa razão, busca promover a autonomia do estudante no processo de construção da aprendizagem, orientado pelos

professores do curso, possibilitando, assim, reunir o melhor da aprendizagem EaD em busca de resultados mais positivos na relação ensino-aprendizagem.

O curso de pós-graduação *Lato Sensu* Tecnologias Aplicadas à Educação será de oferta anual, com duração mínima de 12 meses e máxima de 18 meses, com carga horária total de 360 horas. A fim de atender aos pressupostos mencionados, o curso está organizado em 03 (três Eixos), a saber: 1 – Eixo de Formação Docente; 2 – Eixo de Formação Específica; 3- Eixo Integrador. As disciplinas estão distribuídas de acordo com o propósito de cada eixo, organizados de forma que o discente curse 2 disciplinas por bimestre (vide cronograma). As disciplinas seguem um padrão de 30 horas, cada, com exceção da disciplina TCC, a qual fragmenta o processo da construção textual de acordo com as etapas da pesquisa ao longo dos 3 eixos (TCC 1, TCC 2 e TCC 3), com carga horária de 10hrs cada.

O Eixo de Formação Docente é constituído por quatro disciplinas (Educação a distância: conceitos e práticas; Metodologia Científica; História da Educação e Políticas Públicas e TCC 1), cujo objetivo é propiciar a reflexão sobre os aspectos fundamentais da educação, e ressignificar a prática docente..

O Eixo de Formação Específica é composto por cinco disciplinas (Redes Sociais e Gamificação; Recursos Audiovisuais na Educação; Tecnologias e Metodologias Ativas De Aprendizagem; Letramentos e Formação Docente e TCC 2), através das quais pretende-se questionar a inserção da tecnologia digital em nossas práticas sociais, além de apropriar-se de um letramento funcional, crítico e retórico a respeito das tecnologias digitais na educação.

O Eixo Integrador é constituído por 5 disciplinas (A Tecnologia no contexto das Relações Étnico-raciais e Indígenas; Tecnologias na Educação Inclusiva; TCC 3 e as disciplinas Optativa 1 e Optativa 2) que privilegiam o debate articulado entre sujeitos, tecnologia e educação, em campos de diferentes conhecimentos. Enquanto as disciplinas dos Eixos de Formação Docente e Específico trabalham, de forma ampla, os conceitos e a prática de Educação, Tecnologia e Pesquisa, as disciplinas do Eixo Integrador constituem estratégias que enriquecem o diálogo interdisciplinar e crítico, privilegiando discussões específicas nos aspectos teórico-metodológicos de uma determinada dimensão do ensino. Outro elemento importante é a construção, aprofundamento e discussão dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso dos Estudantes., na construção e condução da sua pesquisa.

Já as duas disciplinas optativas (Optativa I e Optativa II), que compõem o Eixo Integrador, constituem disciplinas obrigatórias do curso, integralizando a carga horária de 360 horas. Dessa forma, os estudantes cursam 300 horas de disciplinas obrigatórias, lidas nesse projeto como disciplinas fixas, em que não há a possibilidade de escolha discente; e 60 horas de disciplinas

optativas, as quais serão ofertadas de acordo com a demanda e carga horária docente.

Destaca-se, ainda, que o discente matriculado em disciplinas optativas deverá cumprir os mesmos critérios de acompanhamento e avaliação das disciplinas obrigatórias, assim como o cancelamento da matrícula deverá ser solicitado dentro do prazo estabelecido pela instituição, não cabendo o adiamento para cursá-la posteriormente.

Em relação à matrícula nas disciplinas optativas, a coordenação do curso ficará encarregada de averiguar a disponibilidade docente, de acordo com a carga horária, e o interesse dos estudantes e, então, divulgará previamente o período para realização das inscrições nas disciplinas optativas. Destaca-se que um mesmo docente não deverá atuar nas duas disciplinas optativas do Eixo Integrador, evitando a sobrecarga de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo dialógico de construção do conhecimento, promovendo uma interação entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, permitindo a troca de saberes e experiências, na busca por uma educação emancipatória e transformadora, que permita aos estudantes do curso uma reflexão crítica sobre o fazer pedagógico e a transformação da prática educativa com a inclusão de novas metodologias e tecnologias aplicadas ao ensino. Por essa razão, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, comprometidas com a ética, a autonomia do estudante e com a proposta do desenvolvimento interdisciplinar, primando pelo trabalho individual e coletivo, pela experimentação e pela troca de experiências entre a comunidade acadêmica.

Para esse fim, a plataforma adotada para o curso será o SIGAA, como ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA), permitindo a organização dos conteúdos de cada disciplina (vide Guia Instrucional Ead), bem como a visualização e interação dos estudantes através das ferramentas disponíveis na plataforma..

A carga horária das disciplinas será cumprida no SIGAA, no qual serão disponibilizados os materiais didáticos das aulas, proporcionando, assim, a flexibilização do tempo de estudo dos (as) estudantes. Além disso, será no AVA em que os estudantes realizarão avaliações, estudos e outras atividades previstas, como também terão acesso ao professor ou professora da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns. Por essa razão, cabe ao docente auxiliar os/as discentes durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis.

A plataforma SIGAA possibilita a gestão de informações acadêmicas, avaliações (questionários, tarefas e atividades avaliativas), administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a interação entre discentes e docentes.

Cumprir destacar que as práticas metodológicas adotadas pelos docentes deverão valorizar os conhecimentos prévios dos discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das tecnologias de informação e comunicação.

As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem reconhecer a pluralidade através da diversidade de abordagens pedagógicas, possibilitando o acesso e a interação com diversos contextos culturais. Desse modo, o corpo docente buscará, junto com a equipe pedagógica, inovar as aulas com o estudo e a utilização de variadas metodologias e instrumentos, para que possam, assim, proporcionar diferentes caminhos de aprendizagem, estabelecendo uma relação significativa entre teoria e prática. Ações que promovam desafios e problemas orientarão esse percurso, através da realização de projetos disciplinares e interdisciplinares, construídos e orientados pelos docentes e pela coordenação do curso.

O corpo docente também pretende utilizar da realização de seminários apresentados por toda a comunidade acadêmica, durante os eventos de ensino, pesquisa e extensão do campus, assim como de toda a instituição, além de contar com palestras de profissionais da área, elucidando pontos importantes do contexto real de atuação do especialista.

Assim como as práticas pedagógicas incentivarão os estudantes à realização de pesquisas, pretende-se também estimulá-los a participar dos projetos de extensão e ensino desenvolvidos em diferentes áreas no *Campus* e na Instituição.

O Campus Ubá dispõe do uso da biblioteca virtual “Minha biblioteca”, a qual será amplamente divulgada entre a comunidade acadêmica e cabe ao docente estimular a prática de acesso e a utilização desse instrumento tão importante para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo discente.

Os docentes devem selecionar o procedimento metodológico e os materiais didáticos/pedagógicos conforme a natureza da aula e dos conteúdos a serem desenvolvidos.

O MATERIAL DIDÁTICO

Os objetivos do curso serão trabalhados através do material didático produzido pelos docentes ou de livre acesso, os quais devem abordar a ementa e levar os (as) estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos científicos e práticos. Nesse intuito, o material didático disponibilizado aos/às estudantes (vídeos, textos, artigos, e books, podcasts, atividades

avaliativas, entre outras formas de interação virtual) devem considerar aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. Dessa forma, ficará a cargo do docente da disciplina a elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso, além da orientação das estudantes e dos estudantes em suas atividades didáticas.

INTERDISCIPLINARIDADE

Prevê-se, na realização do curso, a interação entre professores dentro de uma mesma disciplina promovendo a troca de experiências entre docentes e a construção coletiva dos planos de ensino para promover a interdisciplinaridade e a formação continuada dentro do curso, proporcionando uma articulação entre os conteúdos e a continuidade do aprendizado. Os docentes poderão optar por dividir a carga horária da disciplina (30 horas), de acordo com o conteúdo programático proposto, assumindo, cada docente, a responsabilidade por uma parte do conteúdo e uma quantidade de horas equivalente ao material proposto.

Espera-se que, ao longo do curso, os (as) estudantes possam se apropriar do conhecimento científico ao longo do curso, possibilitando que a cada disciplina, os conhecimentos apresentados anteriormente sejam aprimorados e aplicados em disciplinas posteriores. Essa proposta de interdisciplinaridade será muito importante para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso, que empregará o acúmulo do conhecimento adquirido ao longo de todo curso na construção do trabalho final.

MECANISMOS DE INTERAÇÃO

A disciplina *Educação a distância: conceitos e práticas*, ministrada no primeiro eixo, tem como objetivo iniciar a discussão sobre os usos das tecnologias digitais na sociedade contemporânea, discutir os aspectos da educação EaD, orientar os/as estudantes em relação ao acesso ao curso e à plataforma SIGAA e ambientalizá-los com outras ferramentas digitais, que possibilitem a interação entre docentes e discentes, no intuito de tornar o curso mais dinâmico e prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação docente-discente permitirão a orientação e o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como guiarão a aquisição de conhecimentos, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências. Assim, elencamos a seguir os mecanismos mínimos de interação previstos no AVA:

- a) **SIGAA:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do AVA; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- b) **E-mail:** possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem.
- c) **Chats** (bate-papo): possibilita comunicações virtuais entre discente-docente.
- d) **Fórum da turma:** promove discussão virtual e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos/às participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do/a estudante.
- e) **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor ou professora e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

ATIVIDADES DE TUTORIA (ATENDIMENTO)

Durante o desenvolvimento do curso, os professores e as professoras terão um horário semanal para a realização do atendimento aos discentes. Essa atividade poderá ser realizada por meios digitais, preferencialmente, mediada pelo fórum do SIGAA, no qual os/as estudantes postarão suas dúvidas e serão respondidos pelo docente nesse momento de atendimento. Essa atividade será computada na carga horária docente como atendimento ao aluno, de forma a promover a interação e orientação dos e das estudantes sobre as atividades e o roteiro da disciplina, bem como para sanar dúvidas e demais questionamentos.

O Campus Ubá será o polo de atendimento presencial do curso e sua estrutura estará à disposição dos e das estudantes para acesso a computadores. A organização desse atendimento fica sob a responsabilidade da coordenação de EaD ou coordenação de curso.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso tem como previsão a realização de atividades extracurriculares como seminários, *workshops*, semanas acadêmicas, entre outras atividades que permitam a reflexão e a difusão de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Essas atividades não são obrigatórias, já que constituem atividades complementares ao ensino.

Para alcançar os estudantes dos cursos EaD do Campus, pretende-se realizar eventos híbridos, com apresentações presenciais e online. Além disso, cabe aos docentes e coordenação do

curso incentivar seus ‘orientandos’ a participar de seminários, congressos e outros eventos nacionais e/ou internacionais, a fim de trocarem experiência, conhecerem outras pesquisas e compartilharem seus trabalhos.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas de forma contínua, de acordo com o planejamento docente em sua disciplina, através das atividades e tarefas em que serão observadas a participação e o desenvolvimento dos e das estudantes, além das reflexões sobre os conceitos e as atividades.

Um dos critérios importantes para o curso a distância é o desenvolvimento da autonomia discente e, portanto, os estudantes do curso serão incentivados a perceber suas dificuldades e superá-las, visando sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

De acordo com o planejamento de cada docente, as discussões do fórum poderão ser utilizadas como atividade avaliativa, na qual o estudante e a estudante devem atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos e das colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

A avaliação do rendimento acadêmico será feita por disciplinas, indicando o aproveitamento do discente. Por se tratar de um curso EaD, não há a contabilização de frequência e, para aprovação e prosseguimento do curso, os estudantes deverão possuir 60% de aproveitamento nas disciplinas e a aprovação na defesa do TCC ocorrerá quando o estudante for aprovado por banca, com nota média igual ou superior a 6,0.

INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL E USO DA ÁREA FÍSICA DO CAMPUS

O Campus Ubá obteve a cessão por 20 anos, de acordo com a Lei Municipal 4776, de 24 de junho de 2020, de um prédio Municipal localizado à Rodovia MGT 265, KM 83, R. Ubá, S/Nº - HORTO FLORESTAL, Juiz de Fora - MG, 36500-970.

A área edificada conta com 1161 m² (mil cento e sessenta e um metros quadrados), parte integrante do pavilhão de alvenaria do Parque de Exposições “Prefeito Irineu Gomes Filho”, do Horto Florestal de Ubá - MG. O prédio conta com dois andares, cada um medindo aproximadamente

600 m² (seiscentos metros quadrados). O primeiro andar do prédio conta com:

- Portaria,
- Sala Administrativa - Contendo os servidores responsáveis pelo Registro Acadêmico (Secretaria acadêmica de cursos Técnicos), e os servidor responsável pela Administração e planejamento;
- Sala da Direção Geral do Campus;
- Sala dos Professores - Contendo as coordenações de curso e os ambientes dos professores do Campus;
- Conta ainda com 4 salas para uso acadêmico:
- 2 (dois) laboratórios de informática,
- 2 (duas) salas de aula, sendo uma híbrida contendo 35 carteiras e 15 computadores ligados à internet para apoio educacional e realização de metodologias ativas.
- Banheiro feminino, com 4 sanitários com portas;
- Banheiro masculino com 4 sanitários;
- Um sanitário unissex adaptado para cadeirantes no primeiro andar para o acesso de estudantes que tenham essa necessidade.
- Internet wifi e cabeada disponível em todos os espaços do Campus.

BIBLIOTECA

O Campus Ubá utilizará a Biblioteca Virtual para atendimento dos (as) estudantes. O Espaço destinado a estudos individuais e em grupo será disponibilizado aos estudantes no segundo andar do prédio.

LABORATÓRIOS

Há 02 laboratórios de informática montados no campus. O primeiro montado em uma sala de 65m² (sessenta e cinco metros quadrados), contendo 30 (trinta) computadores e o segundo disponibilizado em uma sala de 70m² (setenta metros quadrados), com mais 30 (trinta) computadores. Os laboratórios funcionam no horário de 13h às 17h e das 18h às 22:30 horas.

SALA DE AULA

O Campus possui 02 (duas) salas de aula, equipadas com 35 (trinta e cinco) carteiras para os estudantes, 02 (dois) quadros brancos (pincel) e uma mesa com cadeira para o professor. A primeira sala de aula dispõe de 15 (quinze) computadores, distribuídos ao redor das carteiras para atendimento das metodologias adotadas pelos (as) professores (as) e para consulta de materiais conforme necessidade dos (as) professores (as). As salas de aula contam com um projetor fixado ao teto para utilização em aula.

ACESSIBILIDADE

As ações inclusivas são realizadas em consonância com a Resolução CONSU nº 20/2017, de 08 de agosto de 2017, que regulamenta sobre o Guia Orientador das Ações Inclusivas para o atendimento ao público-alvo da educação especial, com o apoio das (os) profissionais da Reitoria.

Com a implantação do NAI no Campus Ubá, pretende-se promover seminários e cursos de Libras e outras ferramentas de inclusão para estudantes e servidores, para melhor atendimento às/aos discentes, além de desenvolver ações de inclusão no campus, como seminários e semanas temáticas. O NAI buscará identificar os estudantes público-alvo da educação especial, propor estratégias para o ingresso, permanência e êxito, dar suporte aos projetos de inclusão, mediar convênios com parceiras e parceiros para atendimento de necessidades especiais, promover a cultura da “Educação para a Convivência” e aceitação da diversidade, entre outras ações que promovam a inclusão de todos os estudantes público-alvo da educação especial.

O Campus Ubá e a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) promoverão a implantação e orientação descritas no Guia Orientador: Ações Inclusivas para o Atendimento do público-alvo da educação especial, bem como do PEI junto aos discentes que se fizerem necessário. Essas ações serão implementadas desde o início do semestre e, em cada reunião pedagógica, haverá um acompanhamento da sua evolução e do seu desenvolvimento, assim como, em conjunto com a equipe pedagógica da Reitoria, da Coordenação de Ações Inclusivas da Reitoria e docentes, traçar um planejamento para melhor atender ao público-alvo da educação especial.

Em relação à estrutura física, o Campus Ubá possui em todas as portas e paredes identificação em Braille, bem como tapete para condução dos estudantes com deficiência visual e uma mesa tátil na entrada do Campus, identificando cada sala e área administrativa. Quando necessário, haverá instalação de programas para transcrição da tela e de páginas da internet em todos os computadores dos laboratórios.

No ano de 2022, com o auxílio da Diretoria de Ações Inclusivas, o campus contratou para os estudantes deficientes auditivos, um intérprete e tradutor de libras para atendimento em sala de aula e auxílio das (os) professoras (es) na adaptação dos materiais para esses estudantes.

ÁREA DE LAZER E CIRCULAÇÃO

Localizado em uma área aberta, com uma grande área livre, o campus Ubá disponibiliza uma área livre para circulação entre as salas de aula, banheiros e áreas administrativas, bem como para socialização dos estudantes e demais servidores.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO

De acordo com o Regulamento Geral da Pós-Graduação da Pró-reitora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação do IF Sudeste MG, as instâncias deliberativas do curso serão realizadas pelo Colegiado de curso e pela Coordenação do Curso. O Colegiado do Curso será constituído por: I - O coordenador e vice coordenador de curso;

II – 3 (três) representantes do corpo docente permanente do(s) curso(s), pertencentes ao quadro efetivo do IF Sudeste MG;

III – 1 (um) representante do corpo discente que estejam regularmente matriculados (as) no curso do IF Sudeste MG;

IV - 1 (um) representantes dos (as) servidores (as) técnico-administrativos em educação que atuem no apoio às atividades acadêmicas ou administrativas do curso.

As competências, critérios de seleção dos membros e tempo de atuação dos membros no Colegiado serão regidos pelo Regulamento Geral da Pós-Graduação da Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Sudeste MG.

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Os critérios de seleção para o curso de pós-graduação em tecnologias aplicadas à educação na modalidade a distância do campus Ubá seguirão as normas estabelecidas no Regulamento Geral da Pós-Graduação da Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Sudeste MG.

Podem ser utilizados como avaliação análise documental com base curricular e/ou provas e/ou carta de intenção e/ou carta de recomendação e/ou entrevista com critérios definidos em conjunto com a Coordenação do Processo Seletivo (COPESE), Pró-reitora de Pesquisa, Pós

Graduação e Inovação (PROPI) e a Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão do Campus Ubá, de acordo com a regulamentação vigente.

Para ingresso no curso, o (a) candidato (a) deverá ter diploma de graduação em qualquer área (licenciatura, bacharelado ou tecnólogo), reconhecido pelo Ministério da Educação. Quando obtido em instituição estrangeira, deve ter sido revalidado por universidade brasileira, regularmente credenciada, que atenda às exigências do IF Sudeste MG. A admissão de estudantes estrangeiros obedece aos mesmos critérios definidos aos (às) candidatos(as) brasileiros (as) ou naturalizados (as), sendo aceitos desde que tenham proficiência em Língua Portuguesa validado através de prova escrita e/ou oral.

APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS

Os critérios de aproveitamento de disciplinas para o curso de pós-graduação em Tecnologias Aplicadas à Educação na modalidade a distância do Campus Ubá seguirão as normas estabelecidas no artigo 112 do Regulamento Geral da Pós-Graduação da Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Sudeste MG .

Para fins de aproveitamento de disciplinas, o estudante deverá, no período previsto no calendário da pós-graduação do Campus, enviar solicitação protocolada no registro acadêmico do curso, com a apresentação do histórico escolar e programa analítico das disciplinas pleiteadas contendo: ementa, objetivos, conteúdo, carga horária e bibliografia obrigatória e complementar. A avaliação da dispensa da disciplina será realizada pelo docente ou docentes responsáveis pela disciplina e homologada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o regulamento, o discente deverá cursar a disciplina até que seja aprovada a sua dispensa, realizando as atividades da disciplina.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Seguindo o artigo 141 do Regulamento Geral da Pós-Graduação da Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Sudeste MG, não haverá computação de frequência para as disciplinas.

TRABALHO DE CONCLUSÃO (TRABALHO FINAL)

O trabalho de conclusão de curso será realizado na execução de 3 disciplinas dentro da matriz curricular do curso, TCC 1, 2 e 3, as quais realizarão as etapas da construção do Trabalho de

conclusão do curso. No TCC 1, serão apresentadas metodologias para escolha do tema, ferramentas para revisão bibliográfica, com o intuito de conduzir os estudantes à construção do estado da arte do tema escolhido. Ao final da disciplina, deverá ser entregue um texto contendo o tema escolhido, com um mapeamento da produção acadêmica sobre o assunto específico e uma descrição explicando como foi elaborada essa pesquisa, quais palavras-chave foram utilizadas e outras informações que o professor da disciplina julgar necessárias.

No TCC 2 serão apresentados e discutidos com os estudantes procedimentos metodológicos para realização e avaliação da pesquisa sobre o tema escolhido, resgatando os conhecimentos apropriados na disciplina de metodologia científica. Como resultado, será desenvolvido um texto apresentando a metodologia de estudo e a ferramenta de pesquisa (quando houver) do trabalho de conclusão de curso.

A proposta da disciplina TCC 3 é apresentar e discutir teorias relacionadas ao tema escolhido, assim como orientar a forma de construção e análise dos resultados desenvolvidos pelos estudantes, na escolha de metodologias e procedimentos de análise, com o intuito de, ao final da disciplina, obter-se um texto com a análise dos resultados da pesquisa. E, então, com as partes do gênero textual construído ao longo das disciplinas TCC 1, TCC 2 e TCC 3, os discentes estarão prontos para finalizar o trabalho de conclusão do curso.

Após a construção do TCC e a integralização das disciplinas, o estudante poderá defender seu trabalho de conclusão de curso frente à banca examinadora. O discente deverá enviar o texto concluído para a banca examinadora com antecedência mínima de 15 dias da data de defesa do TCC. O estudante poderá enviar em formato PDF seu trabalho de conclusão de curso para membros externos ao campus.

A banca examinadora será composta pelo orientador e coorientador (quando houver) e por, no mínimo, 2 membros portadores de título de especialista, sendo 1 preferencialmente externo ao campus Ubá. Todas as bancas examinadoras deverão ter pelo menos 1 suplente para eventual substituição dos membros em casos de ausência.

O trabalho de conclusão de curso será realizado de forma individual, seguindo as normas estabelecidas pelo IF Sudeste MG. O trabalho poderá ser apresentado em uma das modalidades previstas no artigo 123, do Regulamento Geral da Pós-Graduação da Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Sudeste MG.

Para certificação e obtenção do grau de especialista, o estudante deverá obter nota igual ou superior a 6.0 de rendimento no TCC. Caso obtenha nota inferior, o estudante poderá realizar correções e novas pesquisas para complementação do trabalho de conclusão de curso e reapresentar a banca examinadora para mais uma oportunidade.

Os (as) professores (as) orientadores (as) do curso de pós-graduação em tecnologias aplicadas

à educação na modalidade a distância do campus Ubá poderão orientar até 5 (cinco) estudantes simultaneamente, e participar da coorientação de até 3 (três) estudantes em parceria com outro orientador do curso.

De acordo com as regulamentações internas do IF Sudeste MG, quando necessário, “antes de sua execução, o projeto a ser desenvolvido com vistas à elaboração do TCC deverá apresentar, quando necessário, parecer dos comitês institucionais de ética em pesquisa (humana, animal, ambiental e de biossegurança) e demais requerimentos legais, como o cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)”.

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA DISCENTES ESTRANGEIROS

A admissão de discentes estrangeiros obedece aos mesmos critérios definidos no Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, aos candidatos brasileiros ou naturalizados. Os candidatos estrangeiros serão aceitos desde que tenham proficiência em Língua Portuguesa, cuja validação será feita por uma banca de professores de Língua Portuguesa.

CERTIFICAÇÃO

O curso de pós-graduação em tecnologias aplicadas à educação na modalidade a distância do campus Ubá certificará os (as) estudantes que:

- concluem todas as etapas do curso com 60% de aproveitamento;
- obtenham aprovação pela banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso com nota igual ou superior a 6,0;
- entreguem na Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão da versão final do texto em formato digital, formatado de acordo com as normas estabelecidas por essa coordenação, revisado de acordo com as considerações da banca examinadora, em conjunto com o Orientador e Coorientador (quando houver);
- Não apresentem pendências junto à Coordenação do Curso e demais setores do Campus Ubá ou qualquer instância do IF Sudeste MG, recebendo o título de especialista em tecnologia aplicada à educação.

O certificado será expedido pelo registro acadêmico do Campus Ubá, do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 01/2018, de 06 de abril de 2018. Vale destacar que “a entrega do TCC, dissertação ou tese na secretaria de pós-graduação ou setor equivalente deverá ser realizada pelo discente até 90 dias após a defesa.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho do curso, seus responsáveis e formas de obtenção dos dados de cada indicador está listado na tabela 1:

Indicador de Desempenho	Responsável	Dados coletados
Número de alunos formados	Registro acadêmico e Coordenação de Curso	número de alunos certificados por ano.
Índice de evasão admitido	Registro acadêmico e Coordenação de curso	Limite aceito de 20% de evasão no curso, sendo levantado o número de evadidos no curso por ano, e os motivos descritos em formulário próprio aplicado ao estudante no ato do cancelamento da matrícula.
Produção Científica	Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação, Inovação e Extensão do Campus Ubá	Número de artigos publicados por ano; Número de produtos educacionais desenvolvidos por ano; Número de participação de estudantes em congressos e eventos por ano.
Média de Desempenho por alunos	Professores e Coordenadores de Curso	Relatório de notas dos estudantes por disciplinas por turma.
Avaliação dos egressos	Coordenação de Pesquisa, Pós Graduação, Inovação e Extensão do Campus Ubá	Dados obtidos por uma Pesquisa de satisfação a ser realizada com os egressos do curso por ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação docente: um estudo comparativo das dissertações e teses dos anos 1990 e 2000. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. Autêntica, v. 1, n.1, p. 41-56, ago./dez. 2009.

BRAGA, D. B. Ambientes e ferramentas da internet incorporados às práticas de ensino. In.: BRAGA, D. B. Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas. São Paulo, Cortez, 2013; p. 98-125.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei Federal 11.892/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 01/2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

BRASIL, [Resolução CNE/CES nº 4, de 11 de dezembro de 2018](#) - Altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9394/1996, e dá outras providências.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância.** MEC/Secretaria de Educação a Distância, Brasília, 2007.

BRASIL. **Instrumento de avaliação de cursos de avaliação:** presencial e a distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. Brasília: MEC/INEP/DAES, 2017.

BRASIL, [Parecer CNE/CP nº 28/2022, aprovado em 4 de outubro de 2022](#) - Propõe alteração no Parágrafo único do artigo 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC Formação).

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

IFSUDESTEMG. Resolução-consu-28-11-2018. **Dispõe sobre o Regimento Geral do IF Sudeste Mg.**

IFSUDESTEMG. Resolução-consu-28-11-2018. **Dispõe sobre o Estatuto do IF Sudeste Mg.**

IFSUDESTEMG. CEPE/IF Sudeste MG nº 05/2019, de 14-05-2019, que dispõe sobre o **Regulamento Geral Da Pós-graduação do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Sudeste De Minas Gerais (IF Sudeste MG), 2019.**

IFSUDESTEMG. Resolução-consu-27-01-2021-pde-2021-2025.pdf. **Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI do IF Sudeste MG, vigência 2021-2025**

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2008.

NÓVOA, António. O passado e o Presente dos professores. In: Profissão Professor. Porto: Porto Editora, 1995a.

NÓVOA, António. Professores e as Histórias da sua Vida. In: Vidas de Professores. Porto: Porto Editora, 1995b.

PEIXOTO, J.; ARAÚJO, C. H.S. Tecnologia e Educação: Algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. Educação & Sociedade, v. 33, p. 253-268, 2012.

PIOLLI, Evaldo. Mercantilização da educação, a reforma trabalhista e os professores: o que vem por aí? In: KRAWCZYK, Nora; LOMBARDI, J.C. (Org.). O golpe de 2016 e a educação no Brasil. 1ed. Uberlândia, MG: Navegando Publicações, 2018, v. 1, p. 101-102.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 128 p.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos. In.: Multiletramentos na escola. ROJO, Roxane. MOURA, Eduardo. (Orgs.) São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, Roxane. (Org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2013.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. _____. Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2003.

SELBER, S. A. *Multiliteracies for a Digital Age*. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2004.

SOUZA, V. V. Soares. Letramento digital e formação de professores. *Revista Língua Escrita*, n. 2, p. 55-69, dez. 2007.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

TOSCHI, M. S. Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem: múltiplas visões. Anápolis: UEG. 2013.

MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINA(S)	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA			TIPO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	DOCENTE RESPONSÁVEL	CATEGORIA DO DOCENTE (Permanente, Colaborador ou Voluntário)
		H/A	A/P	P				
EIXO DE FORMAÇÃO DOCENTE								
Educação a distância: conceitos e práticas	30	15	15		OBR.	Eixo de Formação Docente 2024/2	Débora Magalhães Kirchmair* Janaína de Andrade Silva*	Permanente Permanente
Metodologia Científica	30	15	15		OBR.	Eixo de Formação Docente 2024/2	Eduardo Pereira da Rocha* Fernanda de Abreu Reiff* Fabiano de Paula Soldati*	Permanente Permanente Permanente
História da Educação e Políticas Públicas	30	30	0		OBR.	Eixo de Formação Docente 2024/2 2025/1	Gilson Soares Toledo* Gisele Freitas*	Voluntário Permanente
TCC 1	10	10			OBR.	Eixo de Formação Docente 2025/1	Fabiano de Paula Soldati*	Permanente
EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA								
Redes Sociais e Gamificação	30	15	15		OBR.	Eixo de Formação Específica 2025/1	Janaína de Andrade Silva*	Permanente
Recursos Audiovisuais na Educação	30	0	30		OBR.	Eixo de Formação Específica 2025/1	Heudes Eduardo Rogério*	Permanente

Tecnologias e Metodologias Ativas De Aprendizagem	30	15	15		OBR.	Eixo de Formação Específica 2025/1	Fabiano de Paula Soldati* Eduardo Pereira da Rocha* Débora Magalhães Kirchmair*	Permanente Permanente
Letramentos e Formação	30	20	10		OBR.	Eixo de Formação Específica 2025/1	Fernanda de Abreu Reiff*	Permanente
Docente TCC 2	10	10	0		OBR.	Eixo de Formação Específica 2025/1	Nuno Álvares Felizardo Júnior*	Permanente
EIXO INTEGRADOR								
A Tecnologia no contexto das Relações Étnico raciais e Indígenas.	30	30	0		OBR.	Eixo de Integrador 2025/1	Janaína de Andrade Silva* Fernanda de Abreu Reiff*	Permanente Permanente
Tecnologias na Educação Inclusiva	30	20	10		OBR.	Eixo de Integrador 2025/1	Eduardo Pereira da Rocha* Sandro Vieira Teófilo*	Permanente Voluntário
Optativa 1	30	30	0		OBR.	Eixo de Integrador 2025/2		
Optativa 2	30	30	0		OBR.	Eixo de Integrador 2025/2		
TCC 3	10	10	0		OBR.	Eixo de Integrador 2025/2	Eduardo Pereira da Rocha*	Permanente
Defesa de TCC								
Total Geral	360	250	110					

LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS:

DISCIPLINAS OPTATIVAS*	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA			TIPO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	DOCENTE RESPONSÁVEL	CATEGORIA DO DOCENTE
		H/A	A/P	P				
Tecnologia e Sociedade	30	30			OPT	Eixo de Integrador 2025/2	Igor Gacheiro da Silva*	Professor Voluntário
Tecnologias para a Educação à Distância	30	30			OPT	Eixo de Integrador 2025/2	Eduardo Pereira da Rocha*	Permanente
Tecnologias para a Educação de Jovens e Adultos	30	30			OPT	Eixo de Integrador 2025/2	Eduardo Pereira da Rocha*	Permanente
Tecnologias para o Ensino de Ciências	30	30			OPT	Eixo de Integrador 2025/2	Eduardo Pereira da Rocha*	Permanente
Robótica e a cultura maker no espaço escolar	30	30			OPT	Eixo de Integrador 2025/2	Eduardo Pereira da Rocha* Fabiano de Paula Soldati* Heudes Eduardo Rogério*	Permanente
Estudo de Gêneros Acadêmicos	30	30			OPT	Eixo de Integrador 2025/2	Fernanda de Abreu Reiff*	Permanente

Legenda:

H/A - Hora Aula
A/P Aula prática
P Presencial (até 10% para cursos EaD)
OBR Obrigatória
OPT Optativa

Assinalar com asterisco (*) os docentes que serão orientadores de TCC.

COORDENAÇÃO

Nome	CPF	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regi me de trab alh o	Carga horária No curso: % no curso
Fernanda de Abreu Reiff	047.***** *	Mestre	Campus Ubá	40DE	15,28
Eduardo Pereira da Rocha	045.***** *	Doutor	Campus Ubá	40DE	13,89

CORPO DOCENTE DO IF SUDESTE MG

Nome	CPF/ Passaport e	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regi me de trab alh o	Carga horária No curso: % no curso
Fernanda de Abreu Reiff	047.***** *	Mestre	Ubá	DE	15,28
Débora Magalhães Kirchmair	081*****	Mestre	Ubá	DE	4,16
Gisele de Freitas	087*****	Mestre	Ubá	DE	4,16
Janaína de Andrade Silva	089*****	Doutora	Ubá	DE	16,66
Eduardo Pereira da Rocha	045*****	Doutor	Ubá	DE	13,89
Fabiano de Paula Soldati	065.***** *	Mestre	Ubá	DE	9,72
Heudes Eduardo Rogério	079*****	Especialista	Ubá	DE	8,33
Gilson Soares Toledo	935.***** *	Doutor	Ubá	40h	4,16

Nuno Álvares Felizardo Júnior	052*****	Mestre	Ubá	DE	2,78
Sandro Vieira Teófilo	096*****	Mestre	Reitoria	40hrs	4,16

* No caso de estrangeiro indicar o número do passaporte

EXTERNO

Nome	CPF/ Passaporte	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regi me de trabalho	Carga horária no curso: % no curso
Igor Gacheiro da Silva	368*****	Mestre	IFRN	DE	8,33

* No caso de estrangeiro indicar o número do passaporte

PROGRAMA DO CURSO

Eixos e/ou disciplinas

1) EIXO DE FORMAÇÃO DOCENTE - DISCIPLINAS:

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
15	15		30		Débora Magalhães Kirchmair Janaína de Andrade Silva	Educação a distância: conceitos e práticas
METODOLOGIA						
Videoaula expositiva dialogada; estudos dirigidos individuais e coletivos; apresentação compartilhada de artigos e/ou capítulos de livros; fóruns de discussão, apresentações e e-books.						
EMENTA						
A modalidade de Educação a Distância: histórico, características, definições, regulamentações. A Educação a Distância no Brasil. A Mediação pedagógica na modalidade Educação a Distância. Organização de situações de aprendizagem. Apresentação do ambiente virtual de aprendizagem. Ambientação dos estudantes. Recursos Digitais para Apresentações: sistemas e aplicativos para produção de apresentações digitais, armazenamento e compartilhamento de conteúdo. Criação e edição de apresentações hipertextuais. Apresentação geral das tecnologias digitais de informação e comunicação em educação. Softwares, aplicativos educacionais para computadores e smartphones. Mobile learning.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
A avaliação dos cursistas se dará de forma processual e cumulativa, tanto com atividades individuais quanto coletivas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. TARJA, Sanmya. F. Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530246/ . Acesso em: 19 jan. 2022. 2. CARMO, Valéria Oliveira do. Tecnologias Educacionais. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/ . Acesso em: 19 jan. 2022. 3. ROSINI, Alessandro Marco. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação à Distância. Cengage Learning Brasil, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118182/ . Acesso em: 19 jan. 2022.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						

1. GÓMEZ, Ángel.I. P. Educação na Era Digital. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
2. VELLOSO, Fernando. Informática - Conceitos Básicos. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
3. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. Editora Saraiva, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
4. FILATRO, Andrea. Como preparar conteúdos para EAD. Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131419/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
5. BARRETO, Flávio C. Informática Descomplicada para Educação: Aplicações Práticas para Sala de Aula. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522258/>. Acesso em: 26 jan. 2022.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL /ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL		Eduardo Pereira da Rocha Fernanda de Abreu Reiff Fabiano de Paula Soldati	Metodologia Científica
15	15	Não	30			
METODOLOGIA						
Aula expositiva dialogada; estudos dirigidos individuais e coletivos; apresentação compartilhada de artigos e/ou capítulos de livros; seminários semiestruturados a partir de livros, textos, entrevistas e vídeos a respeito dos temas, produção de materiais.						
EMENTA						
Métodos Científicos: Diversidade de métodos científicos, lógica, linguagem, pensamento e realidade; senso crítico; a linguagem das ciências; movimentos metodológicos. Pesquisa e Extensão. Contribuições metodológicas da tecnologia da informação para o trabalho científico. Tipos de trabalhos científicos. O projeto de pesquisa. A pesquisa científica e suas fontes de informação. A estrutura do trabalho científico. Normas técnicas segundo a ABNT.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
A avaliação dos cursistas se dará de forma processual e cumulativa, tanto com atividades individuais quanto coletivas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

Demo, P. **Praticar ciência: Metodologias do conhecimento científico - 1ª edição.** [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2011. 9788502148079. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079/>. Acesso em: 05 May 2022

Jr., P. G. **O que é Dialética do Iluminismo?**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. 9788520449110. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449110/>. Acesso em: 05 May 2022

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. Metodologia da Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. Lisboa: Edições 70, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.D.P.B. **Metodologia de Pesquisa.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788565848367. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 05 May 2022

Kozinets, R. V. **Netnografia.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788565848978. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848978/>. Acesso em: 05 May 2022

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 9788547220334. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

SORDI, José Osvaldo. D. Elaboração de pesquisa científica, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502210332. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos sem arroudeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2012.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
					Gilson Soares Toledo	História da Educação e Políticas Públicas
30		Não	30			
METODOLOGIA						
Videoaula expositiva dialogada; estudos dirigidos individuais e coletivos; apresentação compartilhada de artigos e/ou capítulos de livros; fóruns de discussão, apresentações e e-books.						
EMENTA						

A cultura e a história da educação brasileira. A educação brasileira durante os períodos históricos: Brasil Colônia, Império e República. As reformas educacionais. A redemocratização do ensino e a educação brasileira na atualidade. A educação frente à história dos afrodescendentes e indígena, aos direitos humanos e à educação ambiental. Processo histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: das origens da Educação Profissional à criação dos Institutos Federais. Política e gestão da educação brasileira em seus diferentes níveis/modalidades, nos âmbitos nacional, estadual e municipal em diferentes períodos históricos.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

.A avaliação dos cursistas se dará de forma processual e cumulativa, tanto com atividades individuais quanto coletivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 indicações)

HILSDORF, Maria Lucia S. **História da Educação Brasileira**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522114023. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114023/>. Acesso em: 05 mai. 2022.

PORTES, Écio A.; MORAIS, Christianni C.; ARRUDA, Maria A. **História da Educação** - Ensino e pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179437. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179437/>. Acesso em: 05 mai. 2022.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (5 indicações)

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2007.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. Tradução de Gaetano Lo Monaco. Revisão técnica da tradução de Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PACHECO, Eliezer (Org.). Os Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília; São Paulo: Fundação Santillana; Editora Moderna, 2011.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 19.ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 207 p. (Memória da educação).

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luis (Org.). **História e história da Educação: o debate teórico-metodológico atual**. 2. ed. Campinas: Autores Associados: Histedbr, 2000. 150 p. (Coleção Educação Contemporânea).

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			TCC 1

5	5	Não	10		Fabiano de Paula Soldati	Trabalho de conclusão de curso 1
METODOLOGIA						
Aulas expositivas e dialogadas baseadas em textos teóricos e fontes diversas de reflexão sobre o conteúdo da disciplina. Para a realização das sessões semanais serão utilizados como suporte metodológico ou recursos didáticos: Slides; Quadro e pincel; Textos específicos; Atividades em classe; Atividades extraclases; Exibições de filmes; Seminários						
EMENTA						
No TCC 1 serão apresentadas metodologias para escolha do tema, revisão bibliográfica para construção do estado da arte do tema escolhido entre o orientador e o (a) estudante, sendo entregue ao final da disciplina, um texto contendo o tema escolhido, palavras chaves, introdução, referencial teórico e bibliografia utilizada.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 indicações)						
<p>LOZADA, G.; NUNES, K.D.S. Metodologia Científica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595029576. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/. Acesso em: 05 April 2022</p> <p>Lakatos, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/. Acesso em: 05 May 2022</p> <p>Flick, U. Introdução à Metodologia de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788565848138. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/. Acesso em: 05 May 2022</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (5 indicações)						
<p>COSTA, Helder. Modelo para webibliomining: proposta e caso de aplicação. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2010. 154 p</p> <p>Appolinário, F. Metodologia Científica. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122424. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/. Acesso em: 05 May 2022</p> <p>Andrade, M.M. D. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 9788522478392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/. Acesso em: 05 May 2022</p>						

2) EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA - DISCIPLINAS:

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL		Janaína de Andrade Silva	Redes Sociais E Gamificação
15	15	não	30			
METODOLOGIA						
Videoaula expositiva; estudos dirigidos individuais e coletivos; apresentação compartilhada de artigos e/ou capítulos de livros; fóruns de discussão, apresentações e e-books.						
EMENTA						
Teorias de aprendizagem baseada em redes. O uso de redes sociais em educação. Limites e possibilidades das redes sociais na educação. Teorias de aprendizagem baseada em games. Gamificação em educação. Princípios e regras de design de jogos educacionais. Desafios e estratégias do uso de games e redes sociais no contexto educacional. Técnicas de gamificação na educação: práticas na sala de aula.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
A avaliação dos cursistas se dará de forma processual e cumulativa, tanto com atividades individuais quanto coletivas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> (ORGS.), Luciano.Meira.e.Paulo. B. Ludicidade, Jogos Digitais e Gamificação na Aprendizagem. São Paulo: Grupo A, 2019. 9788584291748. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291748/. Acesso em: 19 jan. 2022 FRANÇA, Alex.Sandro. D. Games, Web 2.0 e mundos virtuais em educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522123872. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123872/. Acesso em: 19 jan. 2022. TEIXEIRA, Clarissa. S.; SOUZA, Márcio.Vieira. D. Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas sobre a Inovação na Educação. São Paulo: Editora Blucher, 2018. 9788580393224. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393224/. Acesso em: 19 jan. 2022. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						

1. GABRIEL, Martha. Educar: A (r)evolução digital na educação, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502204881. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204881/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
2. SANTAELLA, Lucia. Gamificação em debate. São Paulo: Editora Blucher, 2017. 9788521213161. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213161/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
3. MELLO, Felipe. C.; MASTROCOLA, Vicente. M. Game Cultura: Comunicação, entretenimento e educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522125517. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125517/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
4. MUNHOZ, Antonio. S. ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522124091. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124091/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
5. GÓMEZ, Ángel.I. P. Educação na Era Digital. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/>. Acesso em: 19 jan. 2022.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL		Heudes Eduardo Rogério	Recursos audiovisuais na educação
0	30	não	30			
METODOLOGIA						
Videoaulas práticas expositivas, fixação do conhecimento através de exercícios e estudos de demanda relativos aos assuntos apresentados em aulas seguindo o seu cronograma. Trabalhos com com exercícios e testes tendo discussões sobre os desenvolvimentos e os resultados observados.						
EMENTA						
Técnicas para criação e edição de imagens. Técnicas para criação e edição de vídeos, trabalhando o jogo de áudio e câmera, mapeamento de microfone e câmera, ambientação etc. Multimídia. Criação e edição de videoaulas, páginas web, áudios, Podcast, canal em Plataformas de divulgação de vídeos, E-books, Ferramentas de apresentação e outras formas de material digital. Softwares para auxiliar na edição de materiais. Métodos de compartilhamento e publicação de materiais na web. Elaboração/demonstração de material audiovisual para a educação. Preparação de material para aula. Storytelling.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
A avaliação dos cursistas se dará de forma processual e cumulativa, tanto com atividades individuais quanto coletivas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

1. TAJRA, Sanmya. F. **Informática na Educação - Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor na Atualidade**. Editora Saraiva, 2012. 9788536522265. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522265/>. Acesso em: 25 jan. 2022.
2. DA KERR, Michael. A.; SILVA, Victor.Andrei.; OLIVEIRA, Christine.Bahia. D.; AL., et. **Produção Audiovisual**. Grupo A, 2020. 9786556900650. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900650/>. Acesso em: 25 jan. 2022.
3. REIS, Luciana. B.; CERIGATTO, Mariana. P.; GOMES, Rafael. P.; AL., et. **Produção gráfica**. Grupo A, 2019. 9788533500525. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500525/>. Acesso em: 25 jan. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KALBACH, James. **Design de Navegação Web**. Grupo A, 2009. 9788577805310. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805310/>. Acesso em: 25 jan. 2022.
2. MARQUES, Vasco. **Redes Sociais 360**. Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9789896946555. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896946555/>. Acesso em: 25 jan. 2022.
3. GALLO, Carmine. **Storytelling**. Editora Alta Books, 2019. 9788550816272. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816272/>. Acesso em: 25 jan. 2022.
4. OLIVEIRA, Domingos.S.da. S.; TREVISAN, Nanci. M.; CARDOSO, Jéferson. C.; AL., et. **Estratégias Digitais e Produção de Conteúdo**. Grupo A, 2021. 9786556902739. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902739/>. Acesso em: 25 jan. 2022.
5. THOMPSON, Marco. A. **COMO SER INFLUENCIADOR DIGITAL**. Editora Saraiva, 2019. 9788536532585. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532585/>. Acesso em: 25 jan. 2022

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
					Fabiano de Paula Soldati Eduardo Pereira da Rocha Débora Magalhães Kirchmair	Tecnologias e Metodologias Ativas De Aprendizagem
15	15	Não	30			

METODOLOGIA

Leitura e discussão de textos teóricos, aulas expositivo-dialogadas, discussão de situações-problema, apresentação de seminários e elaboração de materiais e de um ensaio como trabalho final.

EMENTA

Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda: aspectos teóricos e perspectivas. O protagonismo estudantil no desenvolvimento de habilidades e competências. Métodos de estudo e de aprendizagem. Tecnologias e o processo de avaliação da aprendizagem. Tecnologias aplicadas a metodologias ativas. Diferentes técnicas de metodologias ativas de aprendizagem (aula expositiva, visita técnica, grupo de verbalização e grupo de observação, debate, seminário, estudo de caso, aprendizagem baseado em problemas, filmes, técnica teatral, role-play, storytelling, painel integrado, prática de campo).

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A disciplina contará com a leitura de artigos e textos propostos, sendo entregue a cada texto uma análise crítica do texto. Nos encontros síncronos, será realizada uma aula prática para aplicação das metodologias estudadas. Outra proposta avaliativa para a disciplina é a elaboração e desenvolvimento de um estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, Valéria.Oliveira. D. Tecnologias Educacionais.São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522123490. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788521630876. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/>. Acesso em: 05 May 2022

BACICH, Lilian.; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788584291168. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Rosália. Cinema & Educação. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179949. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179949/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

GÓMEZ, Ángel.I. P. Educação na Era Digital. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

DEJOURS, Christophe. **Trabalho, tecnologia e organização**.São Paulo: Editora Blucher, 2008. 9788521215417. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215417/>. Acesso em: 30 jan. 2022. BATISTA, Sueli.Soares.dos. S.; FREIRE, Emerson. Educação, Sociedade e Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536522241. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522241/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

AL., MIRANDA, Gilberto.José. E. Revolucionando a Docência Universitária. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018165. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018165/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

BENDER, Willian. N. Aprendizagem Baseada em Projetos. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788584290000. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

FILATRO, Andrea. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553131334. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131334/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
20	10	não	30		Fernanda de Abreu Reiff	Letramentos e Formação Docente

METODOLOGIA

Leitura e discussão de textos teóricos, aulas expositivo-dialogadas, discussão de situações-problema, apresentação de seminários e elaboração de materiais e de um ensaio como trabalho final.

EMENTA

Estudo dos multiletramentos e do letramento crítico, com ênfase nos ambientes digitais e híbridos de aprendizagem, considerando as implicações do letramento digital na educação. Releitura das mídias tradicionais utilizadas na escola: jornais, quadrinhos, revistas, entre outros, ressaltando aspectos da produção de materiais didáticos e práticas docentes/discentes, enfocando relações entre linguagens, educação, multilinguismo, multi/transculturalismo e globalização no processo de ensino-aprendizagem. Atualização dos conceitos de leitura e de produção de textos, considerando a recepção e a produção de textos em ambientes digitais, assim como os conceitos e aplicações da hipertextualidade e da multimodalidade

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, seminários, trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, A.E.; COSCARELLI, C.V. **Letramento digital - Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179239. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179239/>. Acesso em: 31 Jan 2022

BATISTA, S.S.D.S.; FREIRE, E. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536522531. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/>. Acesso em: 31 Jan 2022

Jr., P. G. **As Lições de Paulo Freire: Filosofia, Educação e Política**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520448977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448977/>. Acesso em: 31 Jan 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUDENEY, Gavin, HOCKLY, Nicky e PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. Trad. de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.

ROCHA, D.G.D.; OTA, M.A.; HOFFMANN, G. **Aprendizagem digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional. (Desafios da educação)**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786581334154. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334154/>. Acesso em: 05 May 2022

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2015. ISBN 978-85-7934-096-3

STREET, B. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014

FREIRE, Paulo . **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148p.

ALMEIDA, Patrícia Vasconcelos; VIEIRA, Mauriceia Silva de Paula; AMORIM, Marcia Fonseca. **Tecnologias Digitais e Formação Docente**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. ISBN – 978-65-5637-019-4.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
						TCC 2
5	5	não	10		Nuno Álvares Felizardo Júnior	Trabalho de Conclusão de Curso 2
METODOLOGIA						
As aulas serão desenvolvidas através de exposição dialogada, embasadas em leitura prévia de textos selecionados. Seminários.						
EMENTA						
No TCC 2 serão apresentadas e discutidas com os estudantes procedimentos metodológicos, será desenvolvido um texto complementar apresentando a metodologia de estudo e a ferramenta de pesquisa (quando houver) do trabalho de conclusão de curso. Disciplina de caráter teórico que aborda procedimentos metodológicos para avaliação e pesquisa do tema escolhido. Noções sobre a metodologia de projeto com abordagens conceitual e prática, orientadas para as áreas de atuação em tecnologias aplicadas à educação. Técnicas de planejamento e desenvolvimento de projeto.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando: - Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes - Exposição oral / dialogada - Discussões, debates e questionamentos - Leituras e estudos dirigidos Ao final da disciplina os estudantes deverão apresentar uma proposta de metodologia a ser utilizada no TCC complementando as informações desenvolvidas na disciplina de TCC 1.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Azevedo, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed. . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. 9786555762174. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/ . Acesso em: 05 May 2022						
Gil, A. C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9786559770496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496/ . Acesso em: 05 May 2022						
CRESWELL, J.W.; CLARK, V.L.P. Pesquisa de métodos mistos. (Métodos de pesquisa) . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788565848411. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848411/ . Acesso em: 05 May 2022						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						

BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia científica. 2 ed, São Paulo: Atlas, 1991

SANTOS, J.A.; FILHO, D.P. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522112661. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/>. Acesso em: 05 May 2022

Gray, D. E. **Pesquisa no mundo real. (Métodos de pesquisa)**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788563899293. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899293/>. Acesso em: 05 May 2022

3) EIXO INTEGRADOR - DISCIPLINAS:

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL		Fernanda de Abreu Reiff Janaína de Andrade Silva	A Tecnologia no contexto das Relações Étnico-raciais e Indígenas.
30		Não	30			
METODOLOGIA						
Aulas expositivas e dialogadas baseadas em textos teóricos e fontes diversas de reflexão sobre o conteúdo da disciplina. Para a realização das sessões semanais serão utilizados como suporte metodológico ou recursos didáticos: Slides; Quadro e pincel; Textos específicos; Atividades em classe; Atividades extraclases; Exibições de filmes; Seminários						
EMENTA						
Identidade, “raça”, etnia, cultura. A educação e as relações raciais e étnicas no Brasil. A Educação e as políticas de promoção da igualdade racial, mobilização política, identidade étnica e relações sociais. História e prática das leis 10.639/03 e 11.645/08. A formação do professor e a compreensão das Relações Étnico-Raciais e indígena no universo educacional. Fundamentos das relações raciais na sociedade brasileira. A questão da identidade nacional. Identidades culturais. Desigualdades de classe, gênero e étnico-raciais no Brasil contemporâneo. Políticas públicas e ações afirmativas. Orientações pedagógicas, políticas e ações para a educação das relações étnico-raciais. Papel do currículo e das práticas pedagógicas diante das violências geradas pelo racismo e decorrentes das relações étnico-raciais.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
Pretende-se que, ao final da disciplina, a professora ou o professor em formação continuada seja capaz de produzir um texto, um plano de aula ou um material didático discutindo as questões raciais e/ou indígenas nas práticas escolares.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

OLIVA, A.R.; CHAVES, M.N.; FILICE, R.C.G.; NASCIMENTO, W. **Tecendo redes antirracistas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. 9788551304877. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304877/>. Acesso em: 05 May 2022

Munanga, K. **Negritude - Usos e sentidos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2009. 9788582176443. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176443/>. Acesso em: 05 May 2022

GOMES, N.L.; SILVA, P.B.G.E. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179598. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179598/>. Acesso em: 05 May 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gomes, N. L. **Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. 9788551302309. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302309/>. Acesso em: 05 May 2022

FERREIRA, Aparecida de Jesus; **Letramento Racial Crítico Através de Narrativas Autobiográficas: Com atividades Reflexivas**. Ponta Grossa, Pr: Editora Estúdio Texto, 2015.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017.

LANDULFO, Cristiane. CURRÍCULO E DECOLONIALIDADE. In: SOUZA, Cristiane Maria C. L Landulfo; MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva. **Suleando Conceitos em Linguagens. Decolonialidades e epistemologias outras**. 1 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022. p. 95-102.

CARVALHO, José Jorge. **Inclusão Étnica e Racial no Brasil**. São Paulo: Attar Editorial, 2005. In: STRECK, Danilo R. **Fontes da Pedagogia latino-americana: Uma antologia**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
20	10	Não			Eduardo Pereira da Rocha Sandro Vieira Teófilo	Tecnologia na educação inclusiva

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas baseadas em textos teóricos e fontes diversas de reflexão sobre o conteúdo da disciplina. Para a realização das sessões semanais serão utilizados como suporte metodológico ou recursos didáticos: Slides; Quadro e pincel; Textos específicos; Atividades em classe; Atividades extraclasse; Exibições de filmes; Seminários

EMENTA

Inclusão e exclusão. Inclusão socioeducacional. desigualdade social, qualificação e mercado de trabalho. Políticas públicas para a inclusão escolar. O uso de tecnologia para mediação escolar. Tecnologias assistivas. Currículo e avaliação.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Pretende-se que, ao final da disciplina, a professora ou o professor em formação continuada seja capaz de produzir um texto, um plano de aula ou um material didático discutindo as questões raciais e/ou indígenas nas práticas escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIRINO, Giovanni. **A inclusão Social na área Educacional**. São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522123698. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123698/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a Inclusão**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. 9788536309446. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788536311883. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788536311883. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

LOPES, Maura. C.; FABRIS, Eli.Terezinha. H. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013. 9788582171172. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171172/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

DA SILVA, Michela.Carvalho. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595020351. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020351/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

CORRÊA, Ygor.; CRUZ, Carina. R. **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788584291687. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>. Acesso em: 19 jan. 2022.

LOPES, Maura. C. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179932. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

QUADROS, Ronice.Müller. D. **Educação de Surdos**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536316581. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			TCC 3
5	5	não	10		Eduardo Pereira da Rocha	Trabalho de Conclusão de Curso 3

METODOLOGIA

Os encontros de orientação serão agendados e organizados entre discentes e orientadores e demandam a leitura de textos básicos da área da metodologia da pesquisa, assim como, artigos relacionados com o seu tema específico de pesquisa.

EMENTA

A disciplina será destinada para orientação e discussão de projetos de pesquisa e outros gêneros acadêmicos entre discente e docente orientador ou orientadora que possibilite a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso e o aprofundamento do conhecimento teórico-prático em atividades de interesse específico do estudante.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As informações fornecidas na disciplina visam subsidiar os trabalhos do professor orientador e apoiar o aluno na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso. A estrutura e metodologia do trabalho acadêmico de cada aluno deverá ser apresentada em Seminário de Pesquisa específico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Alexandre, A. F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2021. 9786555062236. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>. Acesso em: 05 May 2022

Mattar, J. **Metodologia científica na era digital**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. 9788547220334. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/>. Acesso em: 05 May 2022

Neto, J.A. M. **Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. 9788502088788. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/>. Acesso em: 05 May 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fachin, O. **Fundamentos de metodologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. 9788502636552. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>. Acesso em: 05 May 2022

Nascimento, L.P. D. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126293. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/>. Acesso em: 05 May 2022

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia científica. 2 ed, São Paulo: Atlas, 1991

FRAZ VICTOR RUDIO. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 38ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos sem arroudeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2012.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
30		sim	30		Igor Gacheiro da Silva	Tecnologia e Sociedade

METODOLOGIA

Aulas expositivas com uso de pincel, quadro e/ou apresentação de slides. Exibição de filmes, documentários ou outros produtos audiovisuais. Organização de debates. Leitura de contos literários, capítulos de livros teóricos ou reportagens.

EMENTA

A relação entre Processo de Socialização, Informática e Esfera Digital. A orientação antropotécnica da construção do “sujeito ocidental”. Os efeitos culturais e políticos próprios da Esfera Digital: narcisismo e vigilância ostensivos. A distinção entre Era Informacional e Era Digital e as elaborações de recursos educacionais na história.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Construção de planejamento didático com a proposta de utilização de dispositivos digitais;
- prova escrita;
- Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, Machado de. **Papéis Avulsos**. São Paulo: Via Leitura, 2016.

BAITELLO JR., Norval. **A era da iconofagia**: reflexões sobre imagem, comunicação, mídia e cultura. São Paulo: Paulus, 2014.

BAUMAN, Zygmunt; DONSKIS, Leonidas. **Cegueira Moral**: A Perda da Sensibilidade da Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Vigilância Líquida**: Diálogos com David Lyon. Rio de Janeiro: Zahar,

2014b. DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo**. Rio de Janeiro: Contratempo, 1997.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: Nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

HAN, Byung-chul. **Psicopolítica**. Belo Horizonte: Âyiné, 2018.

SIBILIA, Paula. **O Homem Pós-Orgânico**: Corpo, Subjetividade e Tecnologias Digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumarã, 2002.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
					Eduardo Pereira da Rocha	Tecnologias aplicadas à Educação a Distância
15	15	sim	30			

METODOLOGIA
Leitura e discussão de textos teóricos, aulas expositivo-dialogadas, discussão de situações-problema, apresentação de seminários e elaboração de materiais e de um ensaio como trabalho final.
EMENTA
Conceitos e evolução histórica da educação a distância (EaD). A evolução tecnológica e a educação a distância no Brasil. Legislação, diretrizes e políticas públicas para a EaD. Importância da fluência digital na sociedade da informação. Aspectos teóricos e práticos da EaD. As tecnologias web, móveis e sem fio para a EaD. Desafios e perspectivas da EaD.
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
A disciplina contará com a leitura de artigos e textos propostos, sendo entregue a cada texto uma análise crítica do texto. Nos encontros síncronos, será realizado uma roda de conversa baseado nos textos lidos e realizado uma avaliação seguindo a metodologia de grupo de observação e grupo de verbalização. Outra proposta avaliativa para a disciplina é a elaboração e desenvolvimento de um estudo de caso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARMO, Valéria.Oliveira. D. Tecnologias Educacionais.São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522123490. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/ . Acesso em: 30 jan. 2022. ROSINI, Alessandro. M. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação à Distância - 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522118182. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118182/ . Acesso em: 30 jan. 2022. CERIGATTO, Mariana. P.; MACHADO, Viviane. G.; OLIVEIRA, Édison.Trombeta. D.; RODRIGUES, Michele. Introdução à educação a distância. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595026209. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026209/ . Acesso em: 30 jan. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GÓMEZ, Ángel.I. P. Educação na Era Digital. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290246. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/ . Acesso em: 30 jan. 2022. BATISTA, Sueli.Soares.dos. S.; FREIRE, Emerson. Educação, Sociedade e Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536522241. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522241/ . Acesso em: 30 jan. 2022. BEHAR, Patricia. A. Competências em Educação a Distância. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788565848480. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848480/ . Acesso em: 30 jan. 2022. JR., Dilermando. P. Sala de Aula Digital, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. 9788502206670. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502206670/ . Acesso em: 30 jan. 2022. (ORGANIZADORA), Patricia.Alejandra. B. Recomendação Pedagógica em Educação a Distância. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788584291588. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291588/ . Acesso em: 30 jan. 2022. BORBA, Marcelo.de. C.; MALHEIROS, Ana.Paula.dos. S.; ZULATTO, Rúbia.Barcelos. A. Educação a Distância online. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2020. 9786586040760. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586040760/ . Acesso em: 30 jan. 2022.

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
----------------------	-----------------	---	-------------------

TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL		Eduardo Pereira da Rocha	Tecnologias para o Ensino de Ciências
15	15	sim	30			

METODOLOGIA

Leitura e discussão de textos teóricos, aulas expositivo-dialogadas, discussão de situações-problema, apresentação de seminários e elaboração de materiais e de um ensaio como trabalho final.

EMENTA

As tecnologias e o ensino das ciências da natureza. As perspectivas e desafios do ensino de ciências na perspectiva da BNCC. A aplicação de recursos tecnológicos no ensino de ciências. Aplicação de simuladores no ensino de ciências. Tecnologias e o processo de avaliação da aprendizagem.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A disciplina contará com a leitura de artigos e textos propostos, sendo entregue a cada texto uma análise crítica do texto. Nos encontros síncronos, será realizada uma aula prática para aplicação das metodologias estudadas. Outra proposta avaliativa para a disciplina é a elaboração e desenvolvimento de um estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO, Valéria.Oliveira. D. Tecnologias Educacionais.São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522123490. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

JR., Dilermando. P. Sala de Aula Digital, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. 9788502206670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502206670/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

GONÇALVES, Terezinha.V. O.; MACÊDO, Francisco.C.da. S.; SOUZA, Fábio. L. Educação em ciências e matemáticas. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290598. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290598/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÓMEZ, Ángel.I. P. Educação na Era Digital. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

BATISTA, Sueli.Soures.dos. S.; FREIRE, Emerson. Educação, Sociedade e Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536522241. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522241/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

BATISTA, Sueli.Soures.dos. S.; FREIRE, Emerson. Sociedade e Tecnologia na Era Digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536522531. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

DA BORBA, Marcelo.de. C.; SILVA, Ricardo.Scucuglia.Rodrigues.; GADANIDIS, George. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. 9788582175002. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175002/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

GONÇALVES, Adriana. F. Metodologia do Ensino de Ciências.Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9788569726296. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726296/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
----------------------	-----------------	---	-------------------

TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL		Eduardo Pereira da Rocha Fabiano de Paula Soldati Heudes Eduardo Rogério	Robótica e a cultura maker no espaço escolar
15	15	sim	30			
METODOLOGIA						
Leitura e discussão de textos teóricos, aulas expositivo-dialogadas, discussão de situações-problema, apresentação de seminários e elaboração de materiais e de um ensaio como trabalho final.						
EMENTA						
Robótica e sua história. Tipos de robôs e suas aplicações. Robótica na educação e seus benefícios. Cultura maker. Os desafios e perspectivas dos espaços maker. As tecnologias e estratégias de aplicação da cultura maker no ambiente escolar. Tecnologias e o processo de avaliação da aprendizagem.						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
A disciplina contará com a leitura de artigos e textos propostos, sendo entregue a cada texto uma análise crítica do texto. Nos encontros síncronos, será realizada uma aula prática para aplicação das metodologias estudadas. Outra proposta avaliativa para a disciplina é a elaboração e desenvolvimento de um estudo de caso.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
CARMO, Valéria.Oliveira. D. Tecnologias Educacionais.São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522123490. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
JR., Dilermando. P. Sala de Aula Digital, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. 9788502206670. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502206670/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
SILVA, Rodrigo.Barbosa. E.; BLIKSTEIN, Paulo. Robótica Educacional: Experiências Inovadoras na Educação Brasileira. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788584291892. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291892/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
GÓMEZ, Ángel.I. P. Educação na Era Digital. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290246. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290246/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
BATISTA, Sueli.Souares.dos. S.; FREIRE, Emerson. Educação, Sociedade e Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536522241. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522241/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
LIRA, Valdemir. M. Processos de fabricação por impressão 3D: Tecnologia, equipamentos, estudo de caso e projeto de impressora 3D. São Paulo: Editora Blucher, 2021. 9786555062960. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062960/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
TEIXEIRA, Clarissa. S.; SOUZA, Márcio.Vieira. D. Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas sobre a Inovação na Educação.São Paulo: Editora Blucher, 2018. 9788580393224. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393224/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
FILATRO, Andrea. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553131334. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131334/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						
TARJA, Sanmya. F. Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788536530246. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530246/ . Acesso em: 30 jan. 2022.						

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL/ASSINATURA	DISCIPLINA
TEÓRICA	PRÁTICA	ELETIVA	TOTAL			
10	20	sim	30		Fernanda de Abreu Reiff	Estudo de Gêneros Acadêmicos
Aula expositiva; Apresentação compartilhada de artigos e/ou capítulos de livros; Debates a partir de textos, entrevistas e vídeos a respeito dos temas.						
EMENTA						
Compreensão e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros: 1. Princípios normativos do texto científico e da metodologia científica. 2. Fundamentos teóricos para a leitura e compreensão de gêneros acadêmicos 3. Caracterização/descrição dos principais gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa, monografia, relatório de pesquisa; relatório de estágio. 4. Atividades práticas de produção de resenhas, resumos e artigo científico;						
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO						
Discussão em sala de aula, Produção de resenhas, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: monografia, relatórios, artigos, ensaios, desenvolvimento de produtos e equipamentos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Souza, A.M. D. ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 9788597025927. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/ . Acesso em: 31 Jan 2022						
Brasileiro, A.M. M. UniA: Leitura e Produção Textual. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788584290611. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611/ . Acesso em: 31 Jan 2022						
Aquino, I.D. S. Como escrever artigos científicos - 9ED. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. 9788571440289. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440289/ . Acesso em: 31 Jan 2022						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
MACHADO, A. R.I.; LOUSADA, E. G; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia; São Paulo: Parábola Editorial, 2011.						
MEDEIROS, J. B. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas; São Paulo: Atlas, 2004. FIORIN, J. L. Argumentação.; São Paulo: Contexto, 2015.						
MACHADO, Anna R; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Sant. Resumo.; São Paulo: Parábola, 2010. MACHADO, Anna R; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Sant. Resenha.; São Paulo: Parábola, 2010.						

CRONOGRAMA

Especificar os eixos com as respectivas disciplinas e o período de entrega/defesa dos trabalhos de conclusão do curso	Meses											
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Educação a distância: conceitos e práticas	X	X										
Metodologia Científica	X	X										
História da Educação e Políticas Públicas			X	X								
TCC 1				X								
Redes Sociais e Gamificação					X	X						
Recursos Audiovisuais na Educação					X	X						
Tecnologias e Metodologias Ativas De Aprendizagem							X	X				
Letramentos e Formação Docente TCC 2							X	X				
								X				
A Tecnologia no contexto das Relações Étnico-raciais e Indígenas.									X	X		
Tecnologias na Educação Inclusiva									X	X		

Optativa 1												X	X
Optativa 2												X	X
TCC 3												X	X
Entrega/Defesa de TCC													X

ANEXO I

RELATÓRIO DE ESTUDO DE DEMANDA DO CAMPUS UBÁ

Em 2020, durante o ensino remoto emergencial, o Campus Ubá continuou, de forma remota, os estudos sobre metodologias ativas e realizou um estudo de demanda contemplando diversas modalidades de ensino, dentre elas a pós-graduação, buscando melhor entender o arranjo produtivo local. Os resultados apontaram para os cursos de pós-graduação Lato Sensu na área de Ciências Sociais e Humanas e o curso de Especialização em Informática na Educação, os quais foram incluídos no planejamento de oferta de cursos e vagas (POCV) do Campus Ubá, como parte do PDI 2021-2025 do IF Sudeste MG.

Visto que houve demanda para esse nível de formação, a comissão de criação deste PPC optou, então, por fazer uma consulta, através do *google forms*, para averiguar o interesse especificamente a nível de pós-graduação, além de verificar a aceitação de uma proposta de curso de pós-graduação lato sensu especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, bem como discutir a modalidade, os dias e horários de realização das aulas.

O questionário é dividido em 4 seções: a primeira traz um texto explicando que o Campus Ubá está desenvolvendo seu planejamento de oferta de pós-graduação para os próximos anos e, assim, busca entender a demanda da cidade de Ubá, da região e a demanda de cursos a distância. As seções dois, três e quatro contemplam perguntas sobre o perfil do participante, áreas do conhecimento das tabelas CAPES/CNPq e algumas sugestões de cursos de pós-graduação levantadas pelos núcleos do Campus e o contato do

participante. Entende-se que, através dessa consulta, o campus conseguiu compreender os interesses da comunidade e planejar melhor a oferta dessa modalidade para os próximos anos, auxiliando, assim, no desenvolvimento da região e da instituição.

A consulta pública ficou disponível para ser respondida online entre 5 de fevereiro de 2022 a 10 de abril de 2022 e foi divulgada por meios digitais: no site e nas redes sociais do Campus Ubá. Além disso, foi enviado ofício para as escolas estaduais e municipais de Ubá e região pedindo o auxílio na divulgação de nossa pesquisa. O público-alvo da consulta foi licenciados, bacharéis e/ou tecnólogos que tivessem interesse em fazer um curso de pós-graduação gratuito no IF Sudeste MG. A seguir, explicamos resumidamente as informações da consulta que estão mais detalhadas no estudo de demanda em anexo.

Obtivemos 247 respostas desse movimento e a análise das respostas nos indicou que uma grande parte dos (as) participantes, (107 ou 43,3%), têm o ensino superior completo, apontando para a relevância da especialização em nível de pós-graduação. Em relação às opções que o campus é capaz de ofertar nos próximos 5 anos, considerando o corpo docente atual, a pós-graduação em tecnologia na educação (título escrito no questionário) foi a mais escolhida, com 40,9% somando 101 respondentes, seguida da pós-graduação em gestão escolar, com 34,8% ou 86 respondentes. Em terceiro lugar, o estudo demonstrou a pós-graduação em internet das coisas, com 28,3% ou 70 respondentes.

Na questão que avaliou a melhor modalidade de oferta, obtivemos 245 respostas, das quais 155 respondentes, ou seja, 63,3% optaram pela modalidade a distância, enquanto 64 respondentes ou 26,1% escolheram as duas modalidades, contrapondo 10,6% ou 26 respondentes que optaram por um curso presencial.

Outro elemento que sustenta a abertura do curso de pós-graduação lato sensu é o intuito de favorecer o avanço no processo de integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na área da educação no Campus Ubá, contribuindo para uma melhor formação docente e trazendo, dessa forma, profissionais de instituições públicas e privadas para o campus. Nesse sentido, aumentará a possibilidade de parcerias em projetos e outras ações de ensino, pesquisa e extensão, gerando maior visibilidade para outros cursos existentes no campus e impulsionando a pesquisa para planejamentos futuros. Acredita-se ainda que a abertura do curso de pós-graduação representa a verticalização do ensino, prevista no Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG, contribuindo com as funções sociais

legalmente instituídas quando da criação dos Institutos Federais, mais especificamente, no tocante à formação de professores/as da educação básica.

ANEXO II

GUIA INSTRUCIONAL EAD – CAMPUS UBÁ

- A semana iniciará nas segundas e finalizará aos domingos

1) Início da disciplina:

- Criar no tópico 01 “Boas-vindas” com as seguintes informações: ○
Horário de atendimento presencial e online - mínimo 1 hora
 - Fórum tira-dúvidas
 - Vídeo de apresentação do professor (a)
 - Colocar o planejamento da disciplina

2) Semanas de conteúdos

- Fazer um vídeo explicativo ou no próprio texto do tópico da semana contendo os objetivos da semana, passo a passo que o aluno deverá seguir (vídeo que deverá assistir, conteúdo para leitura, atividade da semana, valor da atividade e prazos) •
Colocar os materiais de estudo
 - Como sugestão os materiais de leitura devem respeitar o limite de 10 páginas (similar ao tamanho de um artigo), para cada semana de conteúdo ○ O (a) professor (a) poderá disponibilizar materiais complementares para enriquecimento do aluno

- Como materiais de texto poderão ser utilizados artigos, apostilas da Red etec (<http://proedu.rnp.br/handle/123456789/7>), livros da biblioteca virtual, ou textos de outros materiais que o docente julgar necessário, desde que referenciado.
- O conteúdo deverá ser postado a cada semana, assim como a atividade avaliativa

3) Orientações para videoaulas:

- Cada docente poderá utilizar as ferramentas que julgar mais interessantes para a gravação da sua aula;
- Considerar para a divisão de conteúdo entre as semanas os seguintes parâmetros: ○
O somatório do tempo de vídeos por semana, por disciplina, deverá ser entre 30 e 60 minutos, podendo **excepcionalmente** chegar a 100 minutos, considerando conteúdos obrigatórios e complementares
- Buscando atender alunos com necessidade de interpretação em Libras, no momento da gravação é preciso deixar um espaço de metade da altura e ¼ da largura da tela para o intérprete, conforme sugestão do professor Ronan:

4) Avaliações:

- Para avaliação do aluno poderão ser utilizados questionários, fóruns, envio de tarefas, a critério do (a) professor (a)
- Sugere-se fortemente que, na medida do possível, o professor utilize ferramentas que possibilitem a correção automática.
- A atividade avaliativa deverá ficar aberta durante o prazo de uma semana, se encerrando aos domingos, às 23:59, salvo em casos em que o SIGAA ficar inoperante. Nessas situações, a atividade deverá ser prorrogada para o próximo domingo subsequente;
- O professor deverá distribuir 7,0 pontos em atividades virtuais na plataforma ao longo do bimestre

- As atividades presenciais terão o valor de 3,0 pontos
- Toda semana deverá ter uma atividade que pode ser avaliativa ou não, para registro da participação do aluno no SIGAA
- No caso de avaliações presenciais, fora dos encontros previstos no calendário acadêmico, o (a) professor (a) deverá avisar os alunos no início do módulo • Para as avaliações presenciais, o professor deverá solicitar ao aluno a assinatura na lista de presença
- A avaliação presencial deverá ser elaborada para ser realizada em 1h30min, uma vez que as avaliações de todas as disciplinas serão realizadas no mesmo encontro • A prova final será realizada de forma virtual, de acordo com o calendário oficial. O professor poderá escolher o método que será utilizado para a avaliação • Para alunos que perderam atividade ao longo das semanas, por motivo de saúde, falecimento de parentes de primeiro grau ou cônjuge, alistamento militar, por solicitação judicial ou por outro motivo previsto em lei terá direito a segunda chamada, de acordo com o artigo 79 do RAT
- A segunda chamada será realizada em forma de recuperação, considerando todo o conteúdo, a ser realizada antes da prova final
- A recuperação também poderá ser realizada também pelos alunos que não obtiveram 6,0 pontos, conforme data prevista no calendário
- Prevalecerá a maior nota, caso o aluno não atinja a média da atividade avaliativa. Considerar no máximo 6,0 pontos.

5) Atendimento ao aluno:

- Os atendimentos serão realizados de forma assíncrona pelo SIGAA, por meio de fóruns e mensagens
- A critério do professor poderão ser agendados encontros síncronos, pelo google Meet. Os encontros deverão ser gravados e disponibilizados no SIGAA